



H330

DEMANDA EFETIVA E INVESTIMENTO: A INTERPRETAÇÃO PÓS-KEYNESIANA DA TEORIA DO EMPREGO DE KEYNES

Leonardo Luís Calixto (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. David Dequech Filho (Orientador), Instituto de Economia – IE, UNICAMP

A determinação do nível de emprego tem sido uma das preocupações centrais da teoria macroeconômica desde seu surgimento. Esta pesquisa examinou a interpretação pós-keynesiana da teoria original de Keynes sobre a determinação do emprego, através da consideração de dois aspectos centrais da macroeconomia: a demanda efetiva e em particular o investimento. A economia pós-keynesiana procura resgatar e desenvolver os elementos antineoclássicos da obra de Keynes, promovendo a revolução que Keynes havia anunciado e que teria sido abortada pela síntese neoclássica. Sua interpretação de Keynes contém diversas idéias importantes que foram negligenciadas na interpretação dominante, a neoclássica. O trabalho começa pela reconstituição do arcabouço de oferta e demanda agregadas originalmente desenvolvido por Keynes. Em seguida, esclarece-se e destaca-se a importância da demanda agregada e em particular do investimento para a determinação do emprego. A partir daí, examina-se em detalhe a determinação do investimento, primeiro num caso particular com apenas 3 tipos de ativos e depois no caso geral com diversos tipos de ativos. Finalmente, apontam-se as principais implicações da teoria de escolha de ativos e investimentos sobre a teoria da determinação do emprego de Keynes.

Nível de emprego - Economia - Keynes